I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Psoríase - Estudo da doença

Autor(res)

Erick Kenji Nishio
Maria Julia Macri Brandão
Paloma Brenda Silva De Oliveira
Camilly Mendes De Souza Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A psoríase é uma doença que até o final do século XVIII era classificada em conjunto com a hanseníase, somente em 1841, houve a separação definitiva. Atualmente, no Censo Dermatológico da Sociedade Brasileira de Dermatologia é apresentado que o diagnóstico da psoríase foi averiguado em 1.349 de um total de 54.519 pessoas que consultaram algum dermatologista, com a ocorrência em dois picos de idade, entre os 20 e 30 anos e entre os 50 e 60 anos. A doença reflete uma interação entre predisposição genética e fatores ambientais, como o etilismo, tabagismo e estresse psicológico ou físico. Com isso, esta é causada pela ativação persistente do sistema imunológico, resultando na proliferação excessiva de linfócitos T e queratinócitos, que leva a hiperproliferação e formação de placas de células na pele, levando a sintomas como manchas vermelhas com escamas secas esbranquiçadas, pele ressecada e rachada. O diagnóstico é principalmente clínico, onde cada tipo e gravidade de psoríase respondem melhor a um tipo de tratamento, podendo ele ser tópico, sistêmico, biológico ou fototerapia. Hoje é possível aos pacientes levar uma vida normal com a terapia com imunobiológicos, capazes de modular o sistema imunológico e interferir nos diferentes níveis da cascata inflamatória da doença. À partir de pesquisas em artigos científicos, foi possível compreender a doença, seus principais sinais e sintomas, metodos de diagnóstico e melhor forma de tratamento para pacientes com psoríase.